

“ACOLHIDA: UMA ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS E JOVENS – RELATO DE EXPERIÊNCIA”

Luene Sena Santos ¹
Juliana Malta Soares ²
Joversina Martins de Sousa ³

INTRODUÇÃO

A acolhida é um elemento essencial na promoção do desenvolvimento integral de crianças e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Este conceito vai além de um simples ato de receber; envolve o reconhecimento das particularidades de cada indivíduo, suas histórias, desejos e desafios. Conforme Braatz e Dalpiaz (2021), acolher é um processo que deve ser vivido de forma plena, especialmente no contexto educacional, onde cada sujeito traz consigo um universo de experiências e expectativas.

O presente estudo tem como objetivo descrever a atividade de acolhida realizada na Estação Conhecimento (EC) em Arari-MA, que ocorre diariamente antes das atividades permanentes. Essa prática emergiu em resposta às necessidades identificadas entre as crianças e jovens atendidos, destacando-se a necessidade de orientação sobre questões que refletem suas vivências externas. A pesquisa é motivada pela necessidade de entender como essas acolhidas podem ser estruturadas para abordar temas relevantes e urgentes, promovendo a prevenção e o desenvolvimento socioemocional, além de permitir que os atendidos possam expressar suas emoções e experiências, ao mesmo tempo em que recebem apoio.

Os objetivos deste trabalho incluem descrever as práticas de acolhida na EC, identificar os temas abordados nas atividades e analisar o impacto dessas intervenções no desenvolvimento socioemocional das crianças e jovens. A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa, utilizando observação do comportamento dos atendidos, com o intuito de captar a dinâmica das acolhidas e a receptividade dos atendidos às propostas realizadas.

Pós-Graduada no curso de Psicopedagogia da Faculdade Santa Fé – FSF. Licenciada no curso de pedagogia pela Faculdade São Marcos – FSM, senaluene@gmail.com;

¹ Pós-Graduada do Curso de Psicologia da Educação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Especialista em Psicologia Escolar pelo Conselho Federal de Psicologia; no curso de Educação Inclusiva: AEE pela Faculdade Laboro. Graduada no curso de Psicologia pela Universidade Ceuma, julianamalta.psi@gmail.com;

¹ Mestre em Ciência da Educação e Multidisciplinaridade pela Universidade Regional do Cariri - URCA, cordenacaopedagogica@estacaoconhecimentodearari.org.br;

Os resultados indicam que as atividades lúdicas e a abordagem reflexiva proporcionam um ambiente seguro para a expressão de sentimentos, contribuindo para a construção de vínculos entre os educadores, equipe multidisciplinar e os atendidos. Além disso, as crianças e os jovens relataram uma maior consciência sobre suas próprias vivências e desafios, evidenciando a importância da acolhida como um espaço de aprendizado e crescimento pessoal.

Em síntese, o trabalho desenvolvido na Estação Conhecimento ressalta a relevância da acolhida como um momento crucial para o fortalecimento do desenvolvimento socioemocional das crianças e jovens. Ao reconhecer e valorizar suas experiências, a prática de acolhida não apenas promove um ambiente educativo mais inclusivo, mas também contribui para a formação de sujeitos mais conscientes e empoderados, capazes de enfrentar os desafios de sua realidade social.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada neste estudo foi essencial para a compreensão e análise da prática de acolhida na Estação Conhecimento (EC) de Arari-MA. O estudo fundamentou-se em uma abordagem bibliográfica e qualitativa, permitindo uma análise das dinâmicas envolvidas nas acolhidas.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa em literaturas que discutem o conceito de acolhida, seu significado no contexto educacional e seu impacto no desenvolvimento socioemocional de crianças e jovens. Essa revisão incluiu obras de autores renomados na área, como Braatz e Dalpiaz (2021), que sustentam a importância de acolher de maneira integral.

Além da literatura, foram analisados documentos que orientam o processo educativo da EC, garantindo que o projeto estivesse alinhado às diretrizes e princípios estabelecidos pela instituição. Essa análise proporcionou um maior pertencimento ao escopo do projeto, evidenciando a coerência entre a prática e os fundamentos teóricos.

O caráter qualitativo da pesquisa foi destacado pela imersão das pesquisadoras no ambiente da EC. As pesquisadoras participaram das acolhidas ativamente, além de observar as interações entre educadores e atendidos, e coletando informações diretamente do contexto.

A metodologia adotada proporcionou uma compreensão da prática de acolhida na Estação Conhecimento, integrando teoria e prática de maneira coesa, permitindo uma análise crítica das experiências vividas pelos atendidos, educadores e equipe multidisciplinar, destacando a importância da acolhida no desenvolvimento socioemocional dos jovens.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico da pesquisa aborda as práticas de acolhida, contextualizando-as dentro das principais discussões sobre desenvolvimento humano e educacional. Para compreender a complexidade do tema, foram consideradas contribuições de autores que dialogam sobre as teorias do desenvolvimento cognitivo e a importância do ambiente educacional.

Em seu trabalho, Castorina (1998) discute as contribuições de Piaget e Vigotsky, ressaltando a relevância das interações sociais no processo de aprendizagem. Enquanto Piaget enfatiza a construção do conhecimento individual por meio de estágios de desenvolvimento, Vigotsky defende que a aprendizagem é mediada socialmente, destacando a importância do contexto e das relações sociais. Essa discussão é pertinente ao nosso tema, uma vez que a acolhida deve ser vista como um espaço de interação social que favorece o desenvolvimento emocional e cognitivo dos atendidos. O currículo da Estação Conhecimento (2020) serve como um documento norteador para entender as diretrizes educacionais da instituição. Ele destaca a importância de práticas que promovem não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento integral do nosso público alvo. A acolhida se insere nesse contexto, sendo uma estratégia para reconhecer e valorizar as vivências dos atendidos, alinhando-se aos princípios educativos da EC.

Braatz e Dalpiaz (2021) abordam o conceito de acolhimento na educação, ressaltando sua importância para a inserção e adaptação dos estudantes no ambiente escolar. A partir das falas de educadores, os autores analisam como a acolhida contribui para criar um ambiente seguro e acolhedor, facilitando a expressão de sentimentos e a construção de vínculos. Essa perspectiva é fundamental para nossa pesquisa, pois evidencia que a acolhida não é apenas um momento de recepção, mas uma prática que influencia diretamente o desenvolvimento socioemocional dos jovens.

Ao articular as contribuições de Piaget e Vigotsky, os princípios do currículo da Estação Conhecimento e as análises de Braatz e Dalpiaz, é possível compreender a acolhida como um momento crucial para o fortalecimento de vínculos e para o desenvolvimento socioemocional dos atendidos, proporcionando um ambiente propício à aprendizagem e ao crescimento pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados revela uma consonância com as teorias de Vygotsky, conforme apontado por Castorina (1998), que enfatiza a importância do ambiente sociocultural no desenvolvimento humano. As interações promovidas nas acolhidas ilustram como o conhecimento é construído de maneira colaborativa, validando a proposta de que o aprendizado acontece em contextos sociais ricos e dinâmicos.

As mudanças qualitativas observadas no comportamento dos atendidos sugerem que as práticas de acolhida têm um impacto significativo na formação da identidade e na autoestima de crianças e jovens. Ao promover um ambiente seguro e acolhedor, a EC não apenas facilita a expressão emocional, mas também estimula a construção de

relacionamentos saudáveis, o que é fundamental para o desenvolvimento social e emocional.

Em suma, os resultados da pesquisa corroboram a importância da acolhida como um momento reflexivo e educativo, alinhando-se às teorias de Vygotsky sobre a construção do conhecimento e o papel do ambiente social no desenvolvimento humano. As práticas implementadas na Estação Conhecimento demonstram que, através de estímulos diários e reflexões significativas, é possível engajar os atendidos em uma jornada de autodescoberta e crescimento, tanto dentro quanto fora da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a acolhida não se limita a um momento pontual de orientação, mas sim a um compromisso contínuo com o desenvolvimento integral das pessoas que assistimos. Ao abordarmos temas relevantes e atuais, não apenas capacitamos crianças e jovens, mas também empoderamos futuros agentes de mudança em suas comunidades e famílias. Portanto, a frequência diária das acolhidas é essencial para que muitas vidas sejam positivamente impactadas e para que se fortaleça o vínculo de confiança e aprendizado mútuo entre educadores, equipe multidisciplinar e atendidos. Assim, consolidamos a acolhida não apenas como um processo educativo, mas como um investimento no crescimento coletivo e na construção de um ambiente mais inclusivo e consciente.

Palavras-chave: Acolhida; Desenvolvimento Integral, Educação.

REFERÊNCIAS

CASTORINA, J. A. **Piaget e Vigotsky: novos argumentos para uma controvérsia.** Cadernos de Pesquisa, n. 105, p. 160-183, 1998.

CURRÍCULO. **Estação Conhecimento.** Associação Cidade Escola Aprendiz, Arari, 2020.

BRAATZ, Ketlin; DALPIAZ, Priscila Caroline. **O acolhimento, inserção e adaptação na educação: uma análise a partir das falas das educadoras sobre os conceitos.** In: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 2021. Anais... Realize Editora, 2021. ISSN 2358-8829.. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020Acesso em 25/08/2024>>.

